

DESFILE DE EXTRATERRESTRE: USANDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TORNAR AS AULAS MAIS LÚDICAS

Magno Antonio Martins Cardoso ¹, Augusto Schwager de Carvalho ², Paulo Victor de Carvalho ³, Adriana da Silva Lisboa Tomaz ⁴

¹ Mestrando em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, Brasil, magno.acardoso@rioeduca.net

² Mestrando em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, Brasil, augustoschwager@yahoo.com.br

³ Professora do Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, Brasil, atomaz@unicaruioca.edu.br

⁴ Professor do Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, Brasil, pcarvalho@unicaruioca.edu.br

Resumo: Este Relato de Experiência tem o objetivo de apresentar o projeto “Desfile de Extraterrestres”. A implementação ocorreu mediante as etapas: levantamento dos conteúdos relevantes para os alunos, aula expositiva sobre os planetas, etapas de criação/descrição dos extraterrestres, animações dos personagens utilizando a inteligência artificial e apresentação do desfile. Concluiremos sugerindo a replicabilidade da atividade dada a importância de tornar o processo de ensino aprendizagem lúdico.

Palavras-chave: Aprendizagem lúdica; Ensino Fundamental; Inteligência Artificial; Projeto Interdisciplinar.

INTRODUÇÃO

Os docentes, em especial aqueles que trabalham com o Ensino Fundamental I, devem se preocupar em estar proporcionando aos seus alunos atividades lúdicas e enriquecedoras. Peixoto e Freitas (2023) afirmam que trabalhar com metodologias alternativas e práticas inovadoras, proporcionam uma facilitação do processo de ensino aprendizagem.

Apresentaremos, neste Relato de Experiência, um projeto interdisciplinar realizado em uma classe do 2º ano de escolaridade, do Ensino Fundamental I, no Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) Posseiro Mário Vaz, situado no município do Rio de Janeiro – RJ. O projeto foi realizado pelo professor Magno Antonio Martins Cardoso e os discentes da turma 1209, com o apoio do professor Augusto Schwager de Carvalho.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) os professores devem respeitar, mesmo no início do Ensino Fundamental, as vivências, interesses, saberes e curiosidades dos seus alunos. Segundo a BNCC (2018, pág. 331), orienta que “esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados”. Seguindo essas orientações, os estudantes foram questionados no início do 3º bimestre do ano letivo de 2024 sobre o que gostariam de estudar. Após a estudante N. sugerir o tema Extraterrestres, todos os demais estudantes aprovaram a ideia.

Para trabalhar de forma lúdica o tema de ciências foi decidido fazer um projeto interdisciplinar com a área da linguagem arte. Em artes, foram criados os desenhos de extraterrestre e suas descrições, sendo assim foi trabalhada a dimensão do conhecimento de criação. De acordo com a BNCC (2018) a dimensão da criação refere-se ao:

Fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão,

entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações. (Brasil, 2018, pág. 194)

Com o intuito de tornar o projeto mais interessante, foi utilizada a Inteligência Artificial (IA) para animar os desenhos criados. A Inteligência Artificial é capaz de tornar o processo de aprendizado mais significativo e interativo e atualmente está reformulando as práticas pedagógicas que ocorrem em sala de aula (Cruz *et al.*, 2023).

Assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar as etapas do desenvolvimento do projeto “Desfile de Extraterrestres”. Esperamos que através da divulgação neste conceituado evento, outras escolas do Rio de Janeiro ou quicá de todo o Brasil, possam adaptá-lo e replicá-lo para que desta forma outros estudantes possam vivenciar esta experiência lúdica que proporciona uma aprendizagem significativa para os estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

No início do terceiro bimestre letivo de 2024, o material didático “Rioeduca”, dentro da disciplina de Ciências, levantou a questão sobre o que os estudantes gostariam de aprender durante este novo ciclo. Com base nas respostas individuais que foram externadas, montamos uma lista contendo interesse em aprender sobre os primatas, especialmente os orangotangos; os felinos, como o puma e o lince; os coelhos, a neve, a vida marinha das tartarugas verdes e dos tubarões brancos. Mas uma outra possibilidade levantada por um estudante chamou nossa atenção. Ele queria aprender sobre os Extraterrestres.

Algo que nos chamou atenção quanto docentes foi que o livro didático faz a indagação para os alunos, porém ele não abordava nenhum dos assuntos que os mesmos alunos gostariam de aprender na escola.

Com o intuito de pôr em prática a escuta ativa e de fomentar a aprendizagem significativa, dessa forma nasceu o projeto “Desfile de Extraterrestre”, indo ao encontro dos anseios do corpo discente que, em sua maioria, tem 8 anos de idade. Segundo Milani (2017), existe no magistério, uma grande dificuldade de

alguns professores escutarem seus alunos, levarem em consideração seus anseios e darem a devida importância ao diálogo da aprendizagem.

O levantamento dos interesses ocorreu no dia 11 de agosto de 2024 e o projeto ficou pronto no dia 15 do mesmo mês. Para desenvolvimento da aula expositiva (Figura 1) foi utilizada a plataforma *Canva*, disponível em <https://www.canva.com/>.



Figura 1. Projeto “Desfile de Extraterrestre”

Na manhã seguinte, dia 16 de agosto de 2024, o projeto foi apresentado para a turma que ficou encantada com os recursos visuais proporcionados pelo projetor. A sala de aula passou por adaptações físicas para propiciar a melhor experiência visual possível para os estudantes, como a entrada da luz natural que precisou encontrar uma barreira artificial para que as imagens alcançassem sua potência máxima.

O projeto consistiu em apresentar o Sistema Solar com seus 8 planetas conhecidos e suas características básicas (Figura 2), o tamanho da Via Láctea em relação ao nosso sistema planetário e a existência de incontáveis outras galáxias.



Figura 2. O sistema solar

A exposição dessas informações fomenta do pensamento crítico-reflexivo que se desvencilha de dogmas passando a fixar as ideias embasadas em dados científicos.

Diante do exposto os estudantes tiveram a liberdade de externar suas hipóteses sobre a vida fora da Terra. Existe? No caso afirmativo, o que gostam de fazer os seres que fora daqui habitam? Quantos anos vivem? Como são seus planetas? Será que possuem habilidades incomuns quando comparadas às nossas?

Para responder essas questões o projeto propôs a criação de desenhos (Figura 3) onde os estudantes pudessem dar asas à imaginação e materializar no papel as possíveis figuras que representam essas intrigantes formas de vida, bem como exercitar a habilidade da escrita quando respondem alguns daqueles questionamentos supracitados.



Extra Terrestre

Projeto
Vida Extra Terrestre

Nome do Extra Terrestre _____

Seu nome e turma _____

Descrição do Extra Terrestre

Figura 3. Folha de Atividade

A apresentação da aula expositiva pode ser acessada através do endereço: https://www.canva.com/design/DAGNpByRmt4/Q3NCJekANixwU8uWvJvQfw/e/dit?utm_content=DAGNpByRmt4&utm_campaign=designshare&utm_medium=ink2&utm_source=sharebutton

Utilizando a Inteligência Artificial, através do *Sketch da Metademolab*, disponível em <https://sketch.metademolab.com/canvas>, foi possível dar movimento aos desenhos criados pelos estudantes e montarmos um desfile dos espécimes interplanetários. Ver os desenhos ganhando vida, figura 4 (A) e (B), foi um momento em que os estudantes ficaram deslumbrados e encantados por essa possibilidade que as novas tecnologias digitais proporcionam.



Figura 4. Desfile de Extraterrestre

A apresentação completa do desfile de extraterrestres encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://youtu.be/8cZ0y7iakpw>.

O fechamento do projeto aconteceu no formato de uma roda de conversa em que recapitulamos todos os conteúdos assimilados na apresentação, como o nosso Sistema Solar, seus planetas e sobre a Via Láctea. Também promovemos a exposição dos desenhos originais no mural da sala funcionando como um recuso visual de apoio, estabelecendo assim uma referência ao conhecimento adquirido ao longo do percurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos se mostraram muito animados quando foram informados sobre o projeto “Desfile de Extraterrestres”, em especial por ter sido um tema de aula sugerido por eles.

A utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), Datashow e apresentações animadas, proporcionaram uma retenção da atenção dos discentes por muito mais tempo. Até os estudantes com maiores dificuldades de foco mantiveram a atenção na explicação sobre os planetas, sistema solar, nossa galáxia e o universo por todo o tempo da mesma.

Durante a confecção dos desenhos dos Extraterrestres foi possível notar um maior capricho para realizar os desenhos que nas aulas anteriores. H, de 8 anos de idade, relatou que o ET dele tinha que ficar muito bonito pois iria “ganhar vida para desfilarmos” (Figura 5).



Figura 5. Confecção dos desenhos dos Extraterrestre

Os estudantes ficaram deslumbrados com a possibilidade de seus personagens poderem ganhar vida rapidamente utilizando a Inteligência Artificial. M, de 8 anos de idade, disse que não sabia que era “tão fácil assim fazer um desenho se mexer”. Neste momento, foi explicado a ela que antigamente era muito mais difícil realizar as animações e que em uma outra oportunidade seria explicada a técnica de animação *flip book*.

No dia da apresentação do vídeo do desfile de Extraterrestres, muitos dos discentes disseram não acreditar no que estavam vendo. O vídeo do desfile foi passado muitas vezes e sempre no final os estudantes pediam para ver mais uma vez.

No momento do encerramento do projeto, durante a roda de conversa, os estudantes pediram para que fossem feitos mais projetos como o apresentado, lembraram da promessa de serem apresentados a outras técnicas de animação e, alguns deles pediram para que o vídeo do desfile de Extraterrestres fosse enviado para seus responsáveis para poderem ver mais vezes em suas residências e mostrarem aos pais.

CONCLUSÃO

Nossa experiência atestou que nortear a aplicação das aulas expositivas e práticas partindo do interesse dos estudantes é uma das formas mais assertivas de tornar o processo de aprendizagem significativo, relevante e com alto nível de aceitação discente. A escuta ativa é uma das ferramentas que viabilizam a concretização deste objetivo maior.

O uso das novas tecnologias digitais na educação como a Inteligência Artificial, deram o suporte para que o projeto ganhasse vida, potencializando o encanto e o interesse pelo conhecimento, colocando o estudante como o protagonista das aulas. Este fato relatado é corroborado pela fala da estudante P. de 8 anos, na roda de conversa final: “Tio, fazer os desenhos foi muito legal, mas ver o meu desenho andando foi muito mais legal!”

Esperamos que nosso projeto, “Desfile de Extraterrestre”, inspire outras unidades escolares de todo o Brasil, tanto da rede pública quanto na rede particular, para que o processo educativo possa acompanhar as demandas atuais dos estudantes que estão hoje nas escolas de todo o país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CRUZ, K. R. da; TOLEDO, R. da S.; OLIVEIRA, A. S. de; ALMEIDA, J. K. da S. T. de; MOREIRA, A. M.; GANDIN, L. R. A. IA na sala de aula: como a Inteligência Artificial está redefinindo os métodos de ensino. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 7, p. 19–25, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/128>. Acesso em: 10 ago. 2024.

MILANI, R. “Sim, eu ouvi o que eles disseram”: o diálogo como movimento de ir até onde o outro está. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 31, n. 57, p. 35-52, 2017.

PEIXOTO, J. V. O.; FREITAS, S. R. S. Atividades lúdicas para a divulgação científica e o ensino de biologia em ambientes extraclasse. **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 529–546, 2023